



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



One Health: prevalência de microrganismos em unidades básicas de saúde de Viçosa – MG.

Verônica Rodrigues Castro¹, Andréa Pacheco Batista Borges², Maria Aparecida Scatamburlo Moreira², Rodrigo Alves Barros², Camila Aparecida Lopes¹,
Thamara Lourdes Silva Maciel³.

1. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária da UFV. E-mail: veronica.r.castro@ufv.br / camila.a.lopes@ufv.br

2. Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFV. E-mail: andrea@ufv.br / masm@ufv.br / rodrigo.a.barros@ufv.br

3. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária da UFV. E-mail: thamara.maciell@ufv.br

Palavras-chave: Saúde pública, infecções relacionadas a assistência a saúde, Sistema Único de Saúde.

1. Introdução

O conceito do *One Health* defende que as saúdes humana, animal e do ecossistema estão interligadas. Assim, como existe uma intensa interação entre os animais, humanos e o meio ambiente estes podem ser vetores ou reservatórios de patógenos potencialmente prejudiciais entre si (SOARES, 2020).

Gauer e Silva (2017) afirmam que as infecções relacionadas à assistência à saúde são aquelas cuja aquisição está associada a um procedimento assistencial ou à hospitalização.

O ambiente hospitalar abriga muitos patógenos potenciais, que estão no ambiente, no organismo de profissionais de saúde e dos usuários, sendo que, como agravante, os patógenos bacterianos que estão presentes nas acomodações hospitalares são geralmente multirresistentes (FADER et al., 2021).

2. Objetivos

Como as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* transitam entre todas as esferas do *One Health* (humano/animal/ambiente) e estão presentes em diferentes regiões do país por meio deste trabalho objetivou-se realizar um levantamento destas bactérias nas Unidades Básicas de Saúde do município de Viçosa – MG através de coletas realizadas em março/abril e agosto/setembro de 2019, além de averiguar a influência ambiental sobre o perfil microbiológico nestas UBS.

3. Material e Métodos

Foram coletadas amostras de profissionais de saúde (Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros e médicos), usuários das UBS, cães circulantes e do ambiente das UBS, como representado na Figura 1.

Após as coletas as amostras foram processadas no Laboratório de Doenças Bacterianas do DVT-UFV, permitindo a identificação e quantificação dos microrganismos encontrados.

Os resultados foram submetidos ao teste Z para testar a diferença entre as proporções encontradas nas coletas 1 (março/abril) e 2 (agosto/setembro).

5. Conclusões

Estes resultados reforçam a importância de melhorias nas medidas de higiene dos profissionais de saúde, já que as bactérias encontradas estão associadas a doenças relacionadas à assistência à saúde.

6. Bibliografia

DORNELLAS, W. S.; **Microrganismos presentes nas Unidades Básicas de Saúde de Viçosa, MG: Uma abordagem “One Health”**. 2020. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Residência em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica e Cirurgia de Cães e Gatos) – Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, 2020.

FADER, R. C.; ENGELKIRK, P. G.; DUBEN- ENGELKIRK, J. **Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde**, 11. ed., Editora Guanabara Koogan – Rio de Janeiro - RJ, 2021.

CAUER, D.; SILVA, K., G. **Análise quantitativa e qualitativa da microbiota das mãos dos funcionários de um posto de saúde**. RBAC, v.49 (2), p. 206-12, 2017.

SOARES, T. F. **Meio Ambiente e Saúde Única: o que podemos esperar?**. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 8, n. 4, 2020.

Figura 1. Coleta de amostras nas três esferas do *One Health*. A e B: *Swab* aplicado na mão dominante do profissional de saúde e do usuário do SUS, respectivamente; C: *Swab* realizado para coleta de amostra em cães; D: Placa de Petri com Ágar sangue caprino a 5%, deixada aberta na UBS por 15 minutos para coleta de amostra ambiental pela técnica da sedimentação.



Fonte: DORNELLAS, 2020.

4. Resultados e Discussão

Em relação à coleta realizada em agosto/setembro, nos cães foram encontradas maiores proporções de *Bacillus* spp. (18,9%), no ambiente foram encontradas maiores proporções de leveduras (23,3%) e em relação aos usuários e profissionais de saúde foram encontradas maiores proporções de *Staphylococcus aureus* com valores respectivamente de 36,6% e 40,6%.

No comparativo das coletas de março/abril e agosto/setembro houve diferença estatística significativa em relação ao *Bacillus* spp., em cães, no ambiente e nos usuários, sendo que a primeira coleta foi realizada no período de maior incidência de chuva e calor na região estudada. Ainda, houve diferença estatística em relação a leveduras, ocorrendo o aumento em todas as esferas na segunda coleta, período de baixa umidade e temperaturas mais amenas.

Considerando *S. aureus* encontrou-se diferença significativa entre as coletas nos usuários e profissionais de saúde, ocorrendo redução da proporção deste microrganismo na segunda coleta.

Considerando *Staphylococcus saprophyticus* houve diferença apenas em cães, com redução na segunda coleta em comparação à primeira.